



O papel das Bibliotecas na promoção da Agenda 2030: Estado da arte, condicionantes e que futuro?

Filomena Borba



Objetivo



Promover a educação para a sustentabilidade

Trabalhar todos os ODS tendo como pano de fundo a Agenda 2030 da ONU

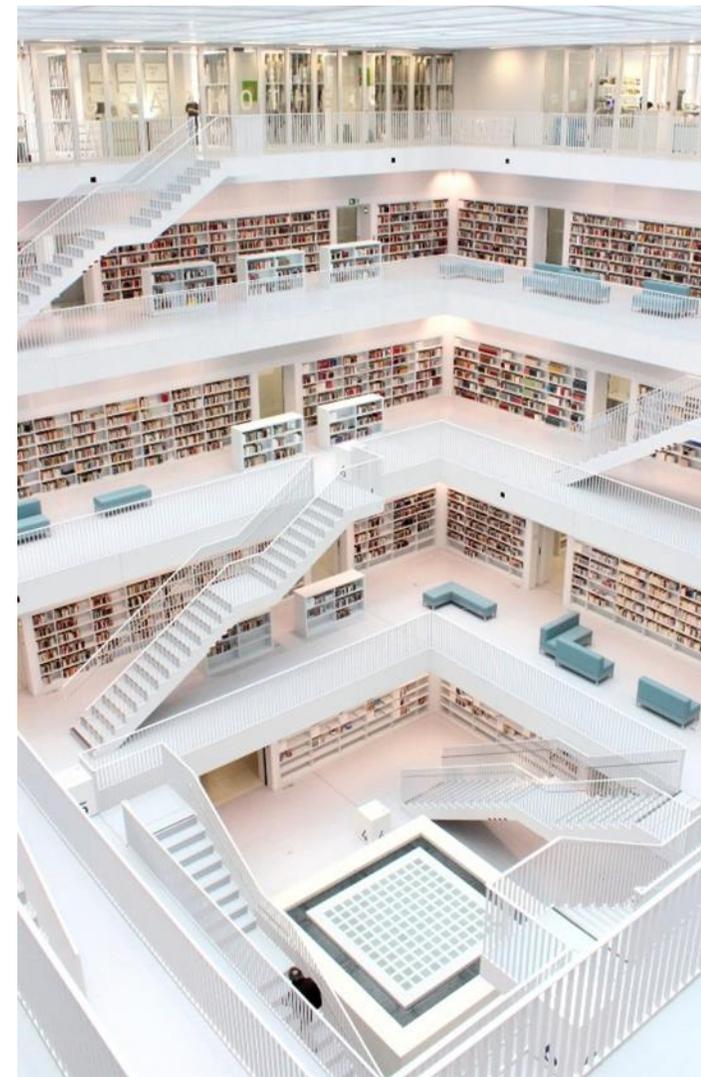


Porquê a Biblioteca?

- ❑ A sustentabilidade já não é um assunto tratado apenas em gabinetes especializados;
- ❑ Cabe-nos a todos partilhar a responsabilidade de contribuir, dentro dos limites da nossa capacidade, para a concretização da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, e
- ❑ encontrar soluções para a sua implementação, objetivos e metas.

Com esse pressuposto, **qual o papel das bibliotecas e outras instituições de divulgação do conhecimento, como os museus?**

Tal como afirmam Morton et al (2017) e Ottersen et al (2020), **as Bibliotecas, todas elas, ocupam uma posição central na sociedade.**



Porquê a Biblioteca?

❑ Educar é também informar

- ❑ É alertar a comunidade para que possam de alguma forma contribuir para o alcance das metas dos ODS

Tal como se lê na sua página da internet da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions), são as bibliotecas que proporcionam a maior parte do acesso à informação e

“Economically, socially, and environmentally sustainable development depends on access to information.”

Sem essa informação todos saem prejudicados no momento da tomada de decisão. Ou seja, ***“libraries are essential for meaningful and equitable access to information, focused on giving everyone the possibility and skills to make the most of information. » (IFLA, 2023)***



Segundo Thorpe e Gunton (2021), “**the SDGs have been welcomed by libraries across all sectors and library associations internationally as a way for libraries to articulate, focus and assess their contribution to their communities**”, fazendo o que fazem de melhor, divulgar conhecimento e fazendo a diferença em termos de inovação, desenvolvimento e bem-estar social, para além de serem o **sítio mais inclusivo** de uma sociedade.

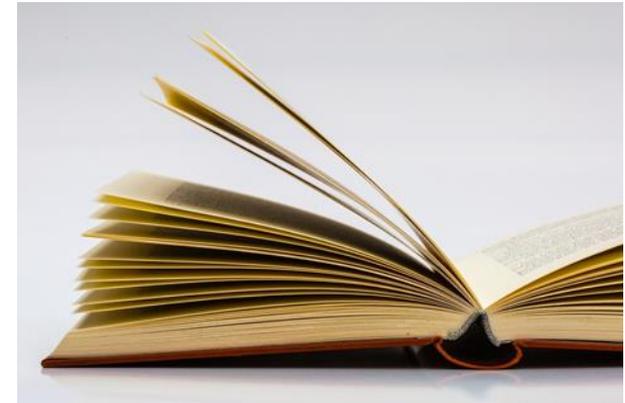
O European Bureau of Library, Information and Documentation Associations (EBLIDA), no seu *Relatório Think The Unthinkable*, refere que nenhum outro programa foi “so *spontaneously and enthusiastically received in libraries – and libraries are a good barometer for assessing the success of innovative ideals in the society.*» (EBLIDA, 2020)



Younghee Noh, doutorada em Ciências da Informação e Bibliotecas, considera que, sendo uma luta de todos, todos os atores sociais, económicos e institucionais deveriam aproveitar a **experiência acumulada**, ao longo de toda a história da humanidade, dos **profissionais de informação**, já que

*“Libraries, as a core and central community organization that provides knowledge and information resources in society, **have continuously supported** the sound **development of humanity** from the past, **and** its roles and efforts have also **continued**.*

Certainly, there is no reason not to share such efforts and values of the library, and how much effort the library has been making to achieve the common goals of the mankind should be clearly made known.” (Noh, 2021)



E os Museus?

Enquanto guardiões dos testemunhos das numerosas transformações que atravessaram toda a história humana, também os museus são instituições dinâmicas que promovem atividades que visam transformações de ordem social, económica e cultural.

A sua missão de salvaguardar e preservar o património, coloca-os também na linha da frente nas questões da sustentabilidade. É esse aliás o papel do ICOM e dos seus comités, membros e museus em todo o mundo, aconselhar no desenvolvimento de uma política sustentável baseada em propostas de raiz comunitária.



Fonte: La cour Napoléon du Musée du Louvre, et sa pyramide, à la tombée de la nuit |Author=Benh LIEU SONG

Os museus e o património cultural são ativos poderosos para o desenvolvimento local:

- atrair turistas;
- gerar receitas;
- regenerar as economias locais;
- promover a inclusão;
- impulsionar a diversidade cultural e
- reinventar a identidade territorial.

Ao mesmo tempo, assumem novos papéis e transformação em agentes de mudança, continuando a enriquecer os seus objetivos tradicionais:

- recolha de objetos
- preservação do património
- educação, ferramenta de aprendizagem
- criação de ligações entre os museus, a economia local e o tecido social



O ESTADO DA ARTE

Rankings

Dos 193 Estados Membros que se comprometeram,
Portugal



STATISTICAL PERFORMANCE INDEX



Fonte: Sachs, J.D., Lafortune, G., Fuller, G. (2024). *The SDGs and the UN Summit of the Future. Sustainable Development Report 2024*. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press. 10.25546/108572

1	 Finland	86.35	
2	 Sweden	85.70	
3	 Denmark	85.00	
4	 Germany	83.45	
5	 France	82.76	
6	 Austria	82.55	
7	 Norway	82.23	
8	 Croatia	82.19	
9	 United Kingdom	82.16	
10	 Poland	81.69	
11	 Slovenia	81.34	
12	 Czechia	81.26	
13	 Latvia	80.99	
14	 Spain	80.70	
15	 Estonia	80.46	
16	 Portugal	80.22	

Boas práticas

Criar sinergias para o alcance das metas, se não todas, pelo menos a sua maioria:

- ❑ Realizar ações de divulgação fomentando o diálogo entre:
 - a comunidade onde estão inseridos e
 - encetar parcerias com outras comunidades, incluindo a academia.

- ❑ Para promover um desenvolvimento, baseado na educação e na investigação, envolvendo a academia
 - Tornando o conhecimento acessível a todos
 - A necessidade de uma **ciência aberta e cidadã**



São quatro os pilares da ciência aberta, segundo a UNESCO:

1. **Conhecimento científico em acesso aberto.**
2. Infraestruturas de ciência aberta.
3. Participação ativa e aberta dos atores sociais
4. **Open dialogue (Diálogo franco e aberto) com outros sistemas de conhecimento.**

Figura 1

Pilares da ciência aberta



Fonte: UNESCO (2021)

O acesso ao conhecimento científico e aos resultados da investigação deve ser tão aberto quanto possível e quaisquer restrições devem ser proporcionais e justificadas (um dos lemas dos princípios FAIR* - “*as open as possible, as closed as necessary*”).

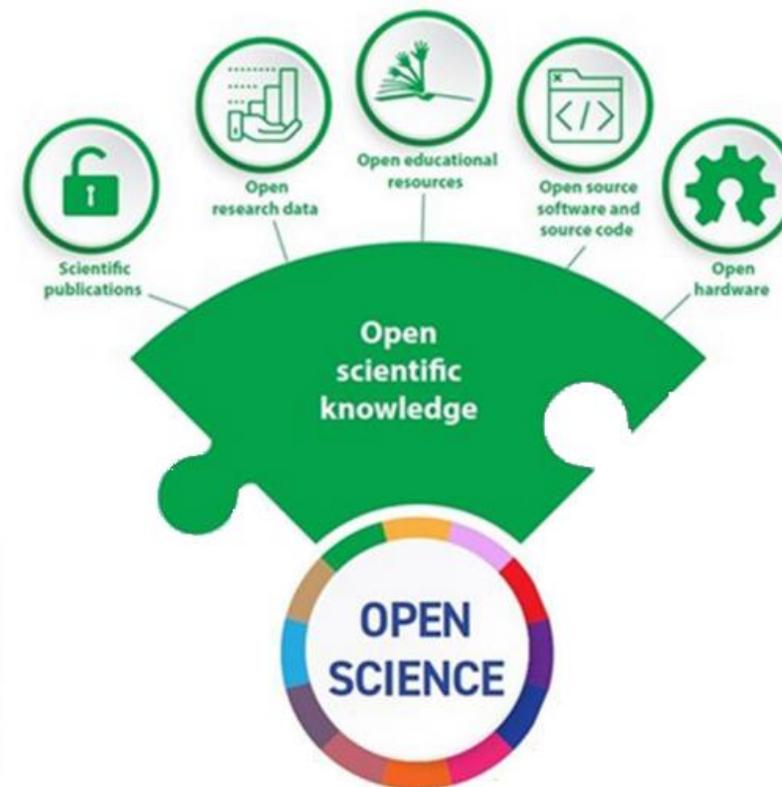
O **Conhecimento científico em acesso aberto**, para além de promover o avanço da ciência e das suas descobertas, traz outros benefícios aos utilizadores, como o acesso a:

- Publicações e recursos educativos,
- software livre e/ou de código aberto (i.e. Koha) e
- hardware livre.

* F(indable)A(ccessible)I(nteroperable)R(eusable)

Figura 2

Conhecimento científico em acesso aberto



Fonte: Adaptado de UNESCO (2021)

Figura 3

Diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento

O diálogo franco e aberto com outros sistemas e instituições de conhecimento reconhece a riqueza de diferentes epistemologias e da diversidade estando em consonância com a Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural, de 2001.

Promove a inclusão e o respeito pelo outro, reduz as desigualdades e possibilita um maior escrutínio e transparência.



Fonte: Adaptado de UNESCO (2021)

O QUE É PRECISO FAZER PARA SERMOS MAIS SUSTENTÁVEIS?

- ✓ **ADOTAR** princípios e valores fundamentais comuns, assentes numa plataforma internacional implementada pela UNESCO;
- ✓ **ASSEGARAR** infraestruturas básicas para todos, ajudando os países mais necessitados;
- ✓ **DEFINIR** orientações e regras claras para a partilha de conhecimento e das boas práticas;
- ✓ **INVESTIR** seriamente numa política que envolva todos os atores sociais: academia, sociedade civil, decisores políticos e
- ✓ **PROMOVER** modelos contextualizados através da colaboração entre instituições, locais, nacionais e internacionais.

Para além disso, num universo mais restrito há que ultrapassar alguns obstáculos...



CUSTOS

No caso das bibliotecas

Uma solução para reduzir custos seria alavancar os milhares de repositórios institucionais que recolhem, preservam e dão acesso a uma grande variedade de resultados de investigação. Repositórios que agregam plataformas comunitárias ou institucionais de publicação de revistas e monografias e custam uma fração dos montantes atualmente gastos com as grandes editoras comerciais. Plataformas como o Welcome Trust, a Bill & Melinda Gates Foundation ou a Comissão Europeia, esta última com o [Open Research Europe](#).

Nos museus

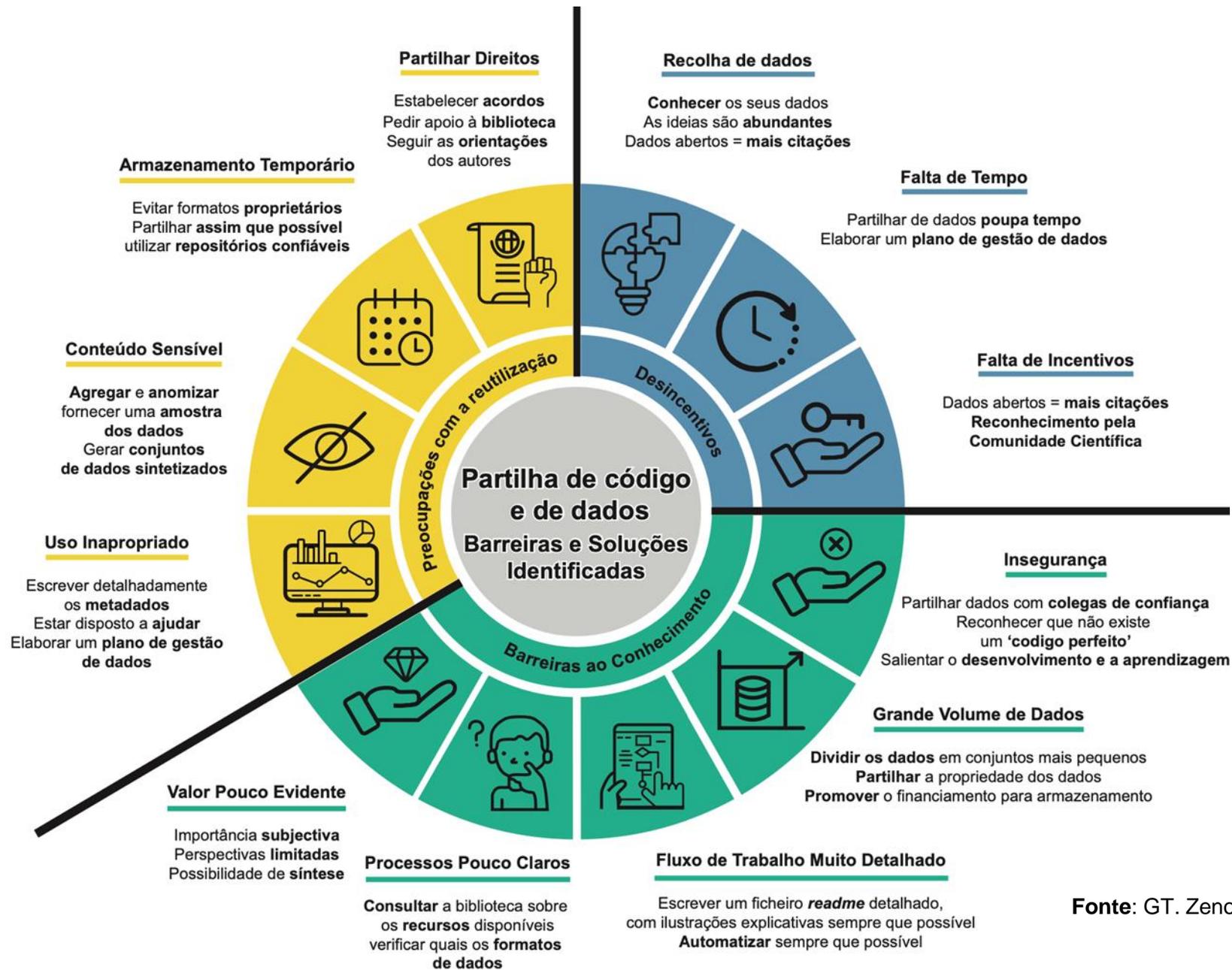
Os catálogos online, de que é exemplo o Catálogo Comum de Museus (CCM), podem contribuir para a diminuição dos custos. Tal como a bibliotecas, a disponibilização dos acervos em plataformas de acesso aberto também contribuir para que as cidades e as regiões ponham em prática planos de regeneração orientados para o património como parte das suas estratégias mais amplas de desenvolvimento económico. Plataformas como a Europeana que desenvolve conhecimento, ferramentas e políticas para abraçar a mudança digital e incentiva e promove parcerias para a inovação, para além da divulgação internacional dos acervos.

PROBLEMA

Nem todas as instituições têm autonomia ou disponibilidade financeira para suportar os custos.

Elevados custos envolvidos são apenas acessíveis a instituições financeiramente privilegiadas.

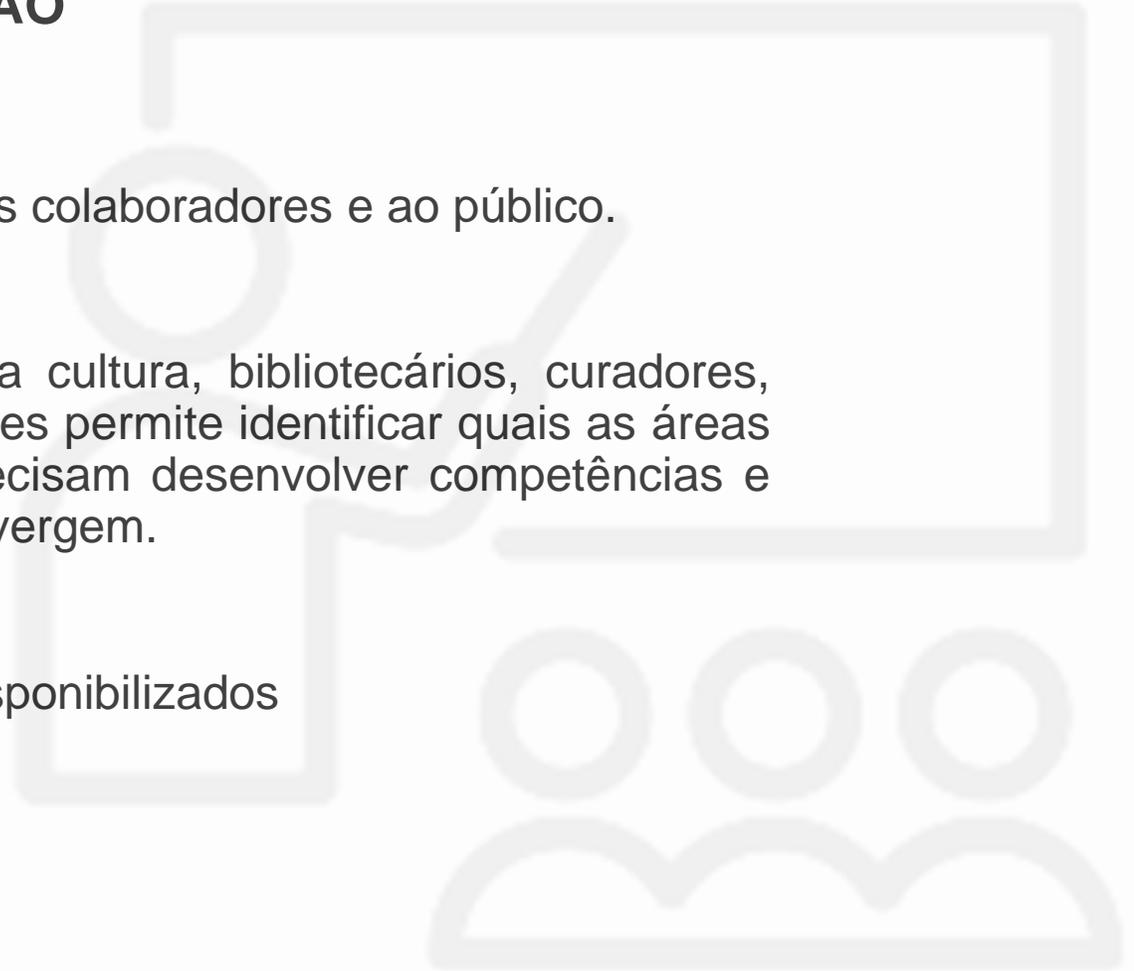
Os receios



Fonte: GT. Zenodo (2023)

FORMAÇÃO

- Ações de formação direcionadas aos colaboradores e ao público.
- O diálogo entre os profissionais da cultura, bibliotecários, curadores, gestores de coleções e investigadores permite identificar quais as áreas em que ambos os profissionais precisam desenvolver competências e quais os pontos em que ambos convergem.
- Qualidade gráfica dos conteúdos disponibilizados

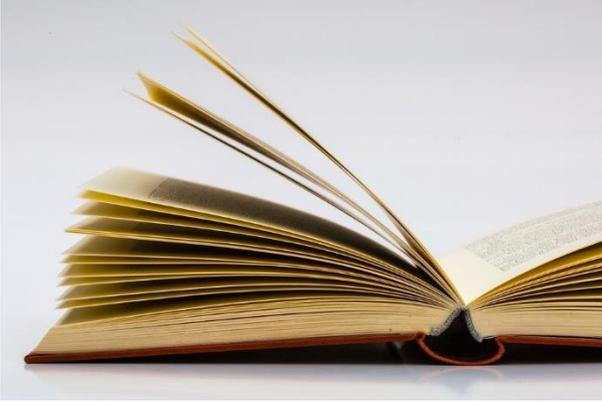


PARCERIAS

Esta parceria permite...

- desenvolver competências que potenciam a análise crítica da informação, atualmente muito abundante, e reforçar a capacidade de controlo e de prevenção.
- a criação de redes de investigação que promovem a difusão a nível mundial do conhecimento.
- apoio aos autores de diferentes expressões artísticas (música e artes performativas), dando-lhes visibilidade
- O MAH, como exemplo, tem um programa cultural que conta com a colaboração de voluntários e estabelece de protocolos com entidades públicas e privadas locais, nacionais e internacionais.
- Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
- Núcleo Filatélico de Angra do Heroísmo
- Associação de Amigos do Museu de Angra do Heroísmo
- New Bedford Whaling Museum (Moby Dick)
- Biblioteca Nacional de Cabo Verde





O que precisamos fazer?

Cumprir o ODS10 – Reduzir as desigualdades. Ou seja, “Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da sua diferença”.

O que se pretende é alertar e criar competências em toda a comunidade em torno de uma estratégia que permita uma abordagem responsável e sustentável no dia-a-dia das instituições, da sociedade e de cada um de nós, para um mundo mais justo, amigo do ambiente e mais solidário. Para isso há que começar pelos currículos.

Adaptá-los de forma a criação de sinergias para o alcance das metas, se não todas, pelo menos a sua maioria, visando uma gestão responsável e sustentável do nosso planeta, da nossa comunidade e da nossa vida.

Queremos conquistar os jovens para uma causa que é de todos.

Ações Futuras

Abraçar as as recomendações da IFLA e promove todos os esforços para que as bibliotecas sejam reconhecidas como parceiros essenciais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, uma vez que são elas que proporcionam a maior parte do acesso à informação.

Promover ações, em ambiente de biblioteca, para reduzir as desigualdades, informar a comunidade, ajudar na investigação para a sustentabilidade, promover mudança de hábitos e criar um ambiente seguro, de acordo com as diretrizes divulgadas pela IFLA para 2023.



COMO AS BIBLIOTECAS PODEM IMPULSIONAR O PROGRESSO DA AGENDA 2030 DA ONU



IFLA

The trusted global voice of the library and information profession (www.ifla.org).

The International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) is the leading international body representing the interests of library and information services and their users.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ERRADICAR A PROBEZA EM TODAS AS SUAS FORMAS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Acesso público à informação e a recursos que deem a oportunidade das pessoas melhorarem as suas vidas.
- Formação em novas competências necessárias para a educação e emprego
- Informação para apoiar a tomada de decisões pelos governos, sociedade civil e empresas para combater a pobreza



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

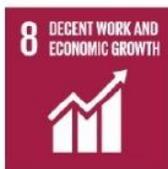
- Investigação disponibilizada em bibliotecas de medicina e hospitais para apoiar e melhorar a prática médica dos prestadores de cuidados de saúde
- Acesso público à informação sobre saúde e bem-estar em bibliotecas públicas que ajude os indivíduos e as famílias a manterem-se saudáveis



ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Espaços seguros e acolhedores
- Programas e serviços concebidos para satisfazer as necessidades de saúde e direitos das mulheres e raparigas
- Acesso à informação e às TIC que ajudam as mulheres a construir competências empresariais



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Acesso à informação, dar formação e promover competências às pessoas para que encontrar e terem sucesso no mercado de trabalho, com melhores empregos.



ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Investigação e dados sobre como tornar as culturas mais produtivas e sustentáveis
- Acesso público dos agricultores a recursos em rede tais como preços do mercado local, boletins meteorológicos e novo equipamento



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Pessoal dedicado para apoiar a alfabetização precoce e a aprendizagem ao longo da vida
- Acesso à informação e investigação a todos os estudantes
- Espaços inclusivos onde o custo não seja uma barreira à aquisição de novos conhecimentos e competências



GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

As bibliotecas apoiam estes objetivos, disponibilizando... ..

- Acesso a informação de qualidade e boas práticas que apoiam projectos locais de gestão da água e saneamento
- Acesso livre e fiável à energia eléctrica e iluminação para ler, estudar e trabalhar



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Criação de uma ampla rede de bibliotecas públicas e de investigação com profissionais especializados em bibliotecas
- Espaços públicos acolhedores e inclusivos
- Acesso às TIC como a Internet de alta velocidade que pode não estar disponível em todo o lugar



TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

- Instituições de confiança dedicadas à promoção da inclusão e do compreensão culturais
- Documentação e preservação do património cultural para as gerações futuras



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando... ..

- Acesso público à informação sobre o governo, a sociedade civil, e outras instituições
- Formação no domínio das competências necessárias para compreender e utilizar esta informação
- Espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas se encontrem e organizem



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando...

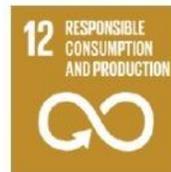
- Rede global de instituições comunitárias, preparadas para apoiar os planos de desenvolvimento local



REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

As bibliotecas apoiam este objetivo, disponibilizando... ..

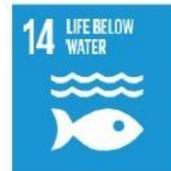
- Espaços neutros e acolhedores que tornem a aprendizagem acessível a todos, incluindo grupos marginalizados como migrantes, refugiados, minorias, povos indígenas e pessoas com deficiência
- Acesso equitativo à informação apoiando a inclusão social, política e económica



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

As bibliotecas apoiam estes objetivos, disponibilizando...

- Um sistema sustentável de partilha e circulação de materiais que reduza os resíduos
- Registos históricos sobre alterações costeiras e uso do solo
- Investigação e Dados indispensáveis para fundamentar a política relativa às alterações climáticas
- Acesso generalizado à informação necessária para facilitar a tomada de decisão pelos governos locais e nacionais sobre temas como a caça, a pesca, utilização dos solos, e gestão da água

Referências bibliográficas

- European Bureau of Library, Information and Documentation Associations (EBLIDA). (2020). *Think Think The Unthinkable: A post Covid-19 European Library Agenda meeting Sustainable Development Goals and funded through the European Structural and Investment Funds (2021-2027)*. [http://www.eblida.org/Documents/Think the unthinkable a post Covid-19 European Library Agenda.pdf](http://www.eblida.org/Documents/Think_the_unthinkable_a_post_Covid-19_European_Library_Agenda.pdf)
- Grupo de Trabalho de Repositórios de Dados: Tecnologia, . organização . e . certificação . do F. G. (2023). *Partilha de código e de dados: barreiras e soluções identificadas*. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.8208568>
- IFLA (2016). *Libraries can drive progress across the entire UN 2030 Agenda*. Disponível em <https://repository.ifla.org/handle/123456789/246>
- IFLA. (2023). *Powering Sustainable Development*. <https://www.ifla.org/units/sustainable-development/>
- Kaiser, B. E. (2022). *Libraries and the U.N. Sustainable Development Goals*. Online Searcher.
- Morton et al. (2017). Sustainable Development Goals (SDGs), and their implementation a national global framework for health, development and equity needs a systems approach at every level. *British Medical Bulletin*, 124, 81–90. [http://doi: 10.1093/bmb/ldx031](http://doi:10.1093/bmb/ldx031)
- Noh, Y. (2021). *Study on the perception of South Korean librarians of the UN Sustainable Development Goals (SDGs) and the strategy to support libraries*. *Profesional de la información*, 30(4), e300404. <https://doi.org/10.3145/epi.2021.jul.04>
- SDSN Australia/Pacific. (2017). *Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector*. https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide_web.pdf
- Sachs, J.D., Lafortune, G., Fuller, G. (2024). *The SDGs and the UN Summit of the Future. Sustainable Development Report 2024*. Paris: SDSN, Dublin: Dublin University Press. 10.25546/108572
- Thorpe, C. & [Gunton, L.](#) (2022). Assessing the United Nation's Sustainable Development Goals in academic libraries. *Journal of Librarianship and Information Science*, 54(2), 208-215.



Filomena Borba

filomena.ms.borba@azores.gov.pt